

# PATRIMÔNIO CULTURAL

TRAÇANDO CAMINHOS POSSÍVEIS



instituto  
sarasá

estúdio  
Sarasá



INSTITUTO DE  
DESENVOLVIMENTO  
E GESTÃO

CULTSP  
PRO

Cultura, Economia e Indústria Criativas

Secretaria da



SÃO PAULO  
GOVERNO DO ESTADO  
SÃO PAULO SÃO TODOS

# RECAPILANDO AS ÚLTIMAS AULAS

- PATRIMÔNIO CULTURAL E DIREITO,
- BENS MATERIAIS, IMATERIAIS E MISTOS,
- CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988 E A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL,
- DIREITOS CULTURAIS E O PLANO NACIONAL DE CULTURA;
- DIREITO AMBIENTAL;
- TUTELA JURÍDICA DO MEIO AMBIENTE CULTURAL;
- ATUAÇÃO DOS MUNICÍPIOS, DA UNIÃO, DOS ESTADOS E DO DF NA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL.



AMBIENTE



SABERES



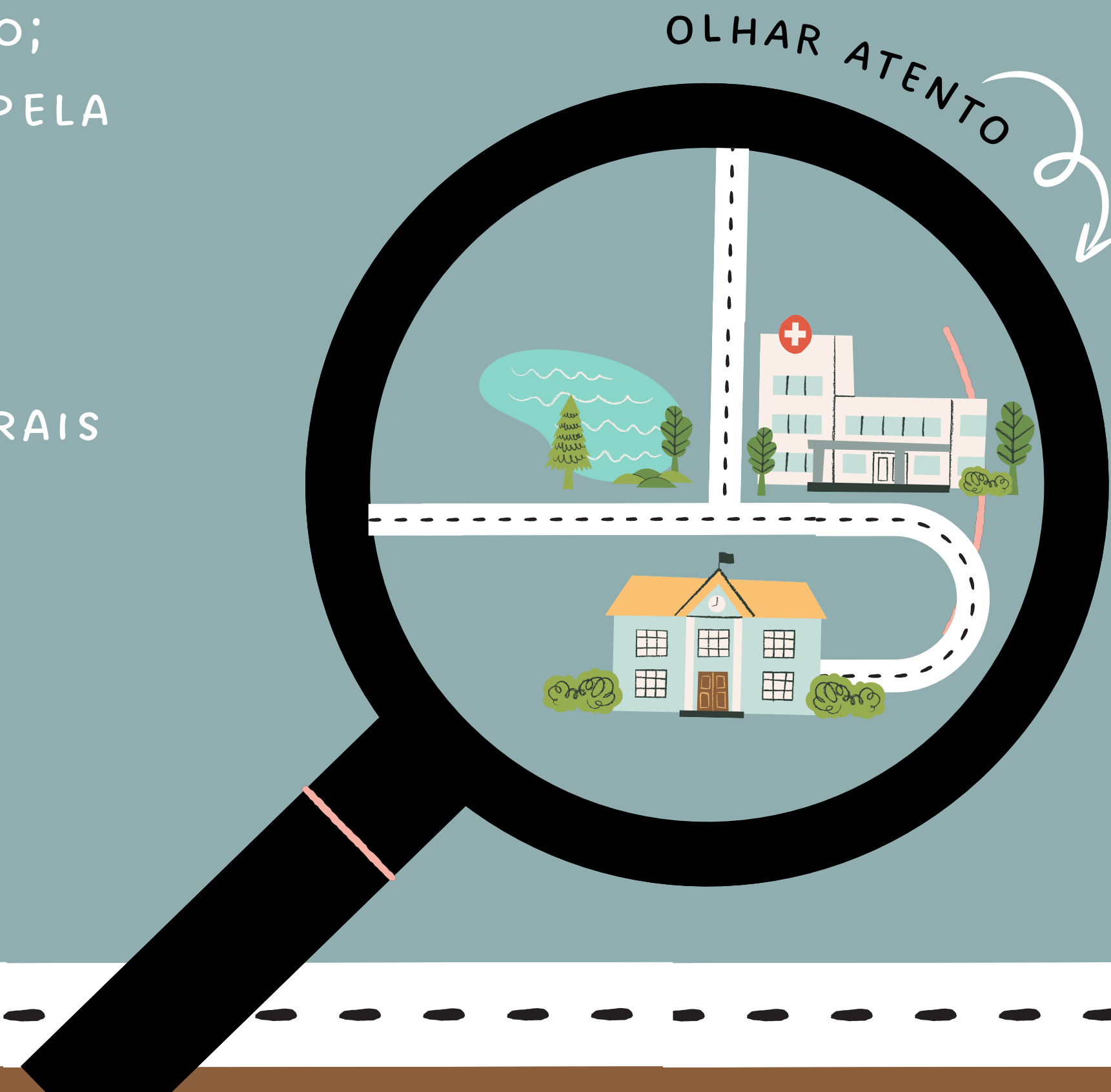
FAZERES



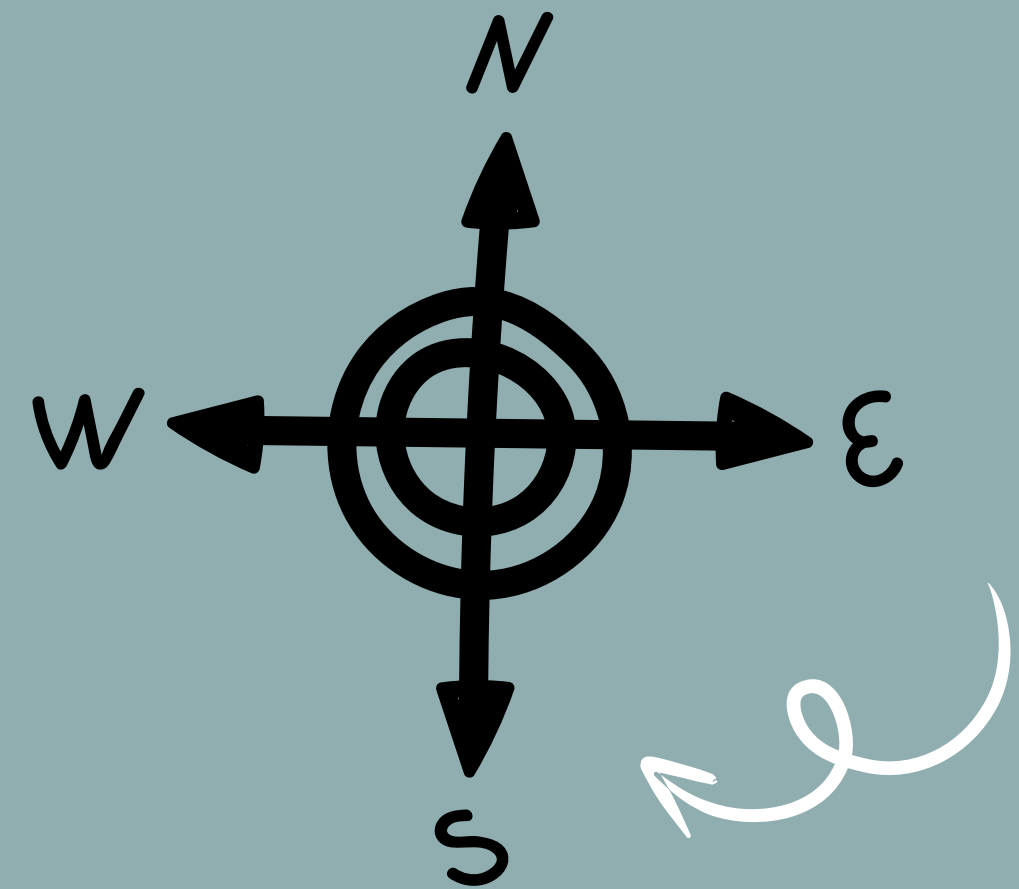
COMUNIDADE

SEGUNDO A CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988, SÃO OS BENS DE NATUREZA MATERIAL  
E IMATERIAL, TOMADOS INDIVIDUALMENTE OU EM CONJUNTO, PORTADORES DE  
REFERÊNCIA À IDENTIDADE, À AÇÃO, À MEMÓRIA DOS DIFERENTES GRUPOS  
FORMADORES DA SOCIEDADE BRASILEIRA (ART. 216 CF, CAPUT)

- INVENTARIANDO O PATRIMÔNIO IMATERIAL;
- COMPREENSÃO SOBRE OS TIPOS DE PATRIMÔNIO E ÓRGÃOS DE TOMBAMENTO;
- DEFINIÇÃO DE PATRIMÔNIO IMATERIAL PELA UNESCO E IPHAN;
- DEFINIÇÃO DE SALVAGUARDA;
- LIVROS DE REGISTRO;
- PROCESSO DE REGISTRO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL;
- INVENTARIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS;
- REFLEXÃO ACERCA DO PATRIMÔNIO IMATERIAL EM MAIRIPORÃ.



- ÓRGÃOS E NÍVEIS DE TOMBAMENTO NO ESTADO DE SÃO PAULO;
- ASPECTOS HISTÓRICOS E TEÓRICOS DO PATRIMÔNIO CULTURAL;
  - PRIMEIRAS DÉCADAS DO SPHAN;
  - CRIAÇÃO DO CONDEPHAAT;
- INTRODUÇÃO AO REGISTRO DE TOMBAMENTO DE BENS PELO CONDEPHAAT;
- REQUISITOS NECESSÁRIOS PARA ABERTURA DO PROCESSO DE TOMBAMENTO;
- ENTENDIMENTO DA IMPORTÂNCIA SOCIAL PARA PRESERVAÇÃO DE BENS MATERIAIS E IMATERIAIS;
- USO DAS TECNOLOGIAS COMO FERRAMENTA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E SEUS EXEMPLOS.



- PASSO A PASSO DE COMO FAZER UM INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO CULTURAL;
- O QUE É O INVENTÁRIO PARTICIPATIVO;
- REFERÊNCIAS CULTURAIS;
- O QUE É O PATRIMÔNIO E COMO SE DÁ A CATEGORIA HÍBRIDA;
- REFLEXÕES ACERCA DA CONSTITUIÇÃO DE UM INVENTÁRIO;
- IDENTIFICAÇÃO, PESQUISA, CADASTRAMENTO, ANÁLISE TÉCNICA, AVALIAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E ENCAMINHAMENTOS;
- PATRIMÔNIOS CULTURAIS PARTICULARES DE MAIRIPORÃ.



# MODELO DE INVENTÁRIO PRELIMINAR PARA PEDIDO DE TOMBAMENTO

## 1. Identificação do Bem

- Nome do bem:
- Endereço completo / Localização geográfica:
- Tipo de bem: (ex: edificação isolada, conjunto arquitetônico, objeto móvel, sítio arqueológico etc.)
- Responsável atual / Proprietário (se aplicável):
- Uso atual e usos anteriores:

## • 2. Descrição Física

- Descrição geral do bem (dimensões, materiais, técnicas construtivas, estilo arquitetônico, cor, estado de conservação etc.):
- Planta, cortes ou croquis (se possível):
- Fotos atuais (fachadas, detalhes, entorno, interiores):
- Delimitação da área proposta para o tombamento (com mapa, se possível)

# MODELO DE INVENTÁRIO PRELIMINAR PARA PEDIDO DE TOMBAMENTO

## 3. Histórico

- Data de construção / origem / fundação:
- Autor ou construtor (se conhecido):
- Contexto histórico da construção ou surgimento do bem:
- Modificações ao longo do tempo:
- Eventos históricos ou sociais relevantes relacionados ao bem:

## 4. Valor Cultural

- Importância histórica:
- Importância artística ou arquitetônica:
- Valor simbólico ou afetivo para a comunidade:
- Conexões com memórias coletivas ou identidades culturais locais:

# MODELO DE INVENTÁRIO PRELIMINAR PARA PEDIDO DE TOMBAMENTO

## 5. Situação Atual e Ameaças

- Estado de conservação (estrutural, estético, funcional):
- Intervenções recentes:
- Riscos e ameaças atuais (abandono, demolição, descaracterização, especulação imobiliária etc.):

## 6. Justificativa para o Tombamento

- Argumentos sobre a necessidade de proteção legal:
- Comparações com outros bens protegidos (se houver):
- Relevância regional, estadual ou nacional:

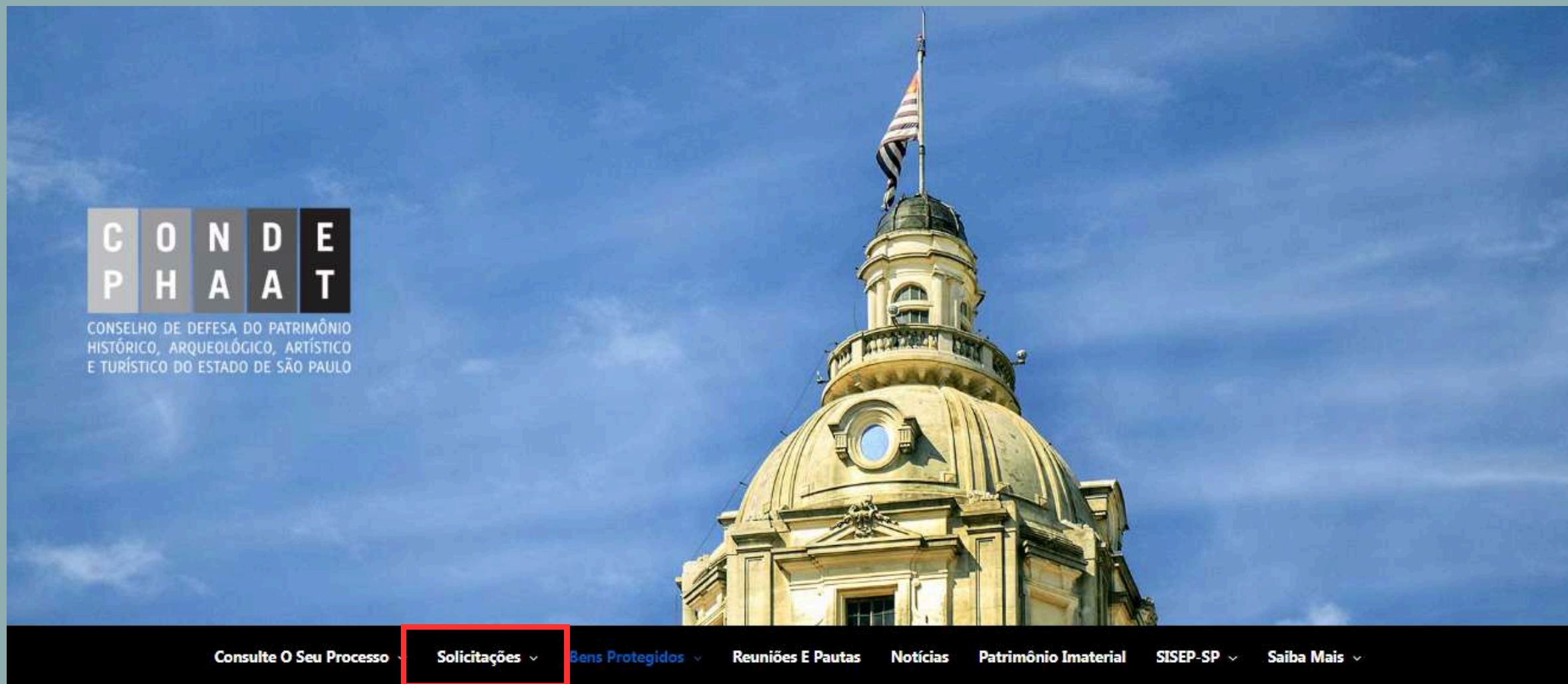
# MODELO DE INVENTÁRIO PRELIMINAR PARA PEDIDO DE TOMBAMENTO

## 7. Referências e Fontes

- Bibliografia consultada;
- Documentos históricos;
- Entrevistas com moradores, especialistas, antigos proprietários etc.

## 8. Anexos

- Fotografias (identificadas e datadas);
- Planta/croqui;
- Mapas;
- Documentos comprobatórios (como registros cartoriais, matérias de jornal, decretos antigos etc.).



**Intervenção Em Bem Protegido E/Ou Área  
Envoltória**

**Pedido De Reconhecimento De Patrimônio  
Cultural**

**Vistas/Pesquisa**

**Pós Deliberação Do Conselho**

**Comunique-Se/Complementação De  
Documentação**

**Evento/Instalação Provisória**

**Agendamento De Orientações Técnicas**

**Denúncia De Irregularidades**

## PEDIDO DE TOMBAMENTO

Trata-se de solicitação de reconhecimento como bem cultural pelo Estado de São Paulo. O tombamento é regido pelo Decreto nº 13.426/79, de 16/03/1979, e se aplica a bens materiais.

[| + | DOCUMENTOS NECESSÁRIOS](#)

[| + | FORMULÁRIOS PARA DOWNLOAD](#)

[| + | ENTREGA DE DOCUMENTOS](#)

### DÚVIDAS?

Envie um e-mail para [gei.upph@sp.gov.br](mailto:gei.upph@sp.gov.br)

[Pedido De Tombamento](#)

[Pedido De Registro De Patrimônio Imaterial](#)

[Declaração De Lugar De Interesse Cultural](#)

## PEDIDO DE TOMBAMENTO

Trata-se de solicitação de reconhecimento como bem cultural pelo Estado de São Paulo. O tombamento é regido pelo Decreto nº 13.426/79, de 16/03/1979, e se aplica a bens materiais.

[| + | DOCUMENTOS NECESSÁRIOS](#)

[| + | FORMULÁRIOS PARA DOWNLOAD](#)

[| + | ENTREGA DE DOCUMENTOS](#)

### DÚVIDAS?

Envie um e-mail para [gei.upph@sp.gov.br](mailto:gei.upph@sp.gov.br)

Disponível em: <http://condephaat.sp.gov.br/pedido-de-tombamento/>

[Pedido De Tombamento](#)

[Pedido De Registro De Patrimônio Imaterial](#)

[Declaração De Lugar De Interesse Cultural](#)

# CONDEPHAAT - PEDIDO DE TOMBAMENTO

- **DOCUMENTOS NECESSÁRIOS**

- DOCUMENTOS GERAIS:

Requerimento devidamente preenchido e assinando digitalmente, com indicação obrigatória de endereço de e-mail para contato;

Documento de identificação do interessado: cópia válida, com CPF.

- DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS:

Descrição do bem proposto para tombamento, com justificativa de seu valor e informações sobre atual utilização;

Fotografias atuais do bem.

- DOCUMENTOS ESPECÍFICOS:

Se for edificação, ano de construção, seu construtor, planta do imóvel, ocupação em relação ao terreno;

Se for conjunto urbano, identificação em mapa, das áreas e edifícios solicitados para tombamento;

Informação sobre a existência de proteção em nível federal ou municipal, se houver;

Documentação histórica sobre o bem, da qual deverá constar seu valor em relação ao desenvolvimento socioeconômico e cultural do Estado;

Quando se tratar de monumento ou sítio, demarcação topográfica da área proposta, seu(s) proprietário(s) e endereço(s), plantas e fotografias datadas;

Apresentação de certidão atualizada de propriedade, passada pelo Cartório de Registro de Imóveis competente na qual figure o(s) nome(s) do(s) proprietário(s) do imóvel;

Referências documentais e bibliográficas disponíveis.

## PEDIDO DE REGISTRO DE PATRIMÔNIO IMATERIAL

Trata-se de solicitação de reconhecimento como bem cultural pelo Estado de São Paulo. O registro é regulamentado Decreto nº 57.439, de 17/11/2011, e se aplica a bens imateriais.

[| + | DOCUMENTOS NECESSÁRIOS](#)

[| + | FORMULÁRIOS PARA DOWNLOAD](#)

[| + | ENTREGA DE DOCUMENTOS](#)

### DÚVIDAS?

Envie um e-mail para [gei.upph@sp.gov.br](mailto:gei.upph@sp.gov.br)

[Pedido De Tombamento](#)

[Pedido De Registro De Patrimônio Imaterial](#)

[Declaração De Lugar De Interesse Cultural](#)

# CONDEPHAAT - REGISTRO DE PATRIMÔNIO IMATERIAL

- **DOCUMENTOS NECESSÁRIOS**

- DOCUMENTOS GERAIS:

Requerimento assinado digitalmente com indicação obrigatória de endereço de e-mail para contato;

Documento de identificação do interessado: cópia válida, com CPF.

- DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS:

Denominação e descrição sumária do bem proposto para Registro, com a indicação dos grupos sociais envolvidos, local, período e natureza da manifestação cultural;

Informações históricas.

- DOCUMENTOS DESEJÁVEIS:

Documentação fotográfica disponível e adequada à natureza do bem;

Referências documentais e bibliográficas disponíveis;

Informação sobre a existência de proteção em nível federal ou municipal, se houver;

Informações sobre a relevância do bem cultural para a memória estadual, identidade e formação da sociedade, sua continuidade histórica, seu enraizamento no cotidiano da comunidade e suas formas de transmissão direta ou indireta;

Nos casos de registro específico, obtenção de declaração formal dos representantes da comunidade produtora do bem ou de seus membros, expressando o interesse e anuência com a instauração do processo de Registro.

## DECLARAÇÃO DE LUGAR DE INTERESSE CULTURAL

A DECLARAÇÃO DE LUGAR DE INTERESSE CULTURAL – DLIC tem o objetivo de promover lugares que foram ou são parte da criação cultural do Estado de São Paulo em todas as suas expressões, que se tornaram uma parte identificadora da cultura paulista, (cinemas, cafés, teatros, livrarias, restaurantes, confeitarias, entre outros), ou ainda lugares onde se desenvolveram atividades com extrema relevância e representatividade cultural, mas não se encontram em atividade.

[| + | DOCUMENTOS NECESSÁRIOS](#)

[| + | FORMULÁRIOS PARA DOWNLOAD](#)

[| + | ENTREGA DE DOCUMENTOS](#)

[| + | LEGISLAÇÃO RELACIONADA](#)

### DÚVIDAS?

Envie um e-mail para [gei.upph@sp.gov.br](mailto:gei.upph@sp.gov.br)

[Pedido De Tombamento](#)

[Pedido De Registro De Patrimônio Imaterial](#)

[Declaração De Lugar De Interesse Cultural](#)

# CONDEPHAAT - DECLARAÇÃO DE LUGAR DE INTERESSE PÚBLICO

- **DOCUMENTOS NECESSÁRIOS**

- DOCUMENTOS GERAIS:

Requerimento assinado digitalmente com indicação obrigatória de endereço de e-mail para contato;

Documento de identificação do interessado: cópia válida, com CPF.

- DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS:

Identificação do interessado;

Justificativa do requerimento;

Denominação e descrição sumária do bem proposto para declarar “Lugar de Interesse Cultural”, com a indicação do endereço, grupos sociais envolvidos, período e natureza da atividade que se pretende reconhecer.

- DOCUMENTOS DESEJÁVEIS:

Documentação fotográfica e audiovisual disponível;

Referências documentais e bibliográficas disponíveis;

Informação sobre a existência de proteção em nível federal ou municipal, se houver;

Informações sobre a relevância do bem cultural para a memória estadual e a formação de grupos da sociedade, sua continuidade histórica, seu enraizamento no cotidiano da comunidade.



### Morro do Juquery e Pico Olho D'água

Localização: Setor Norte da Região Metropolitana de São Paulo A área onde se localiza o Pico Olho d'Água no Morro do Juquery, Município de Mairiporã, um maciço granítico que atinge a altitude de 1150m, caracteriza-se pela presença de remanescentes de matas tropicais de planalto, que anteriormente se estendiam por toda a região, e por possuir em ...

[Leia mais »](#)



### Reserva Estadual da Cantareira e Horto Florestal

Localização: coordenadas UTM 7.415,00-7.405,00 kmS e 337,00 kmE A Reserva Estadual da Cantareira foi criada em fins do século passado visando garantir a captação de água para a cidade de São Paulo. Patrimônio atual da Sabesp, mas administrado pelo Instituto Florestal que ali criou um Parque Estadual, conta com 5.647 ha que, de acordo com ...

[Leia mais »](#)



## SUMÁRIO

### EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: INVENTÁRIOS PARTICIPATIVOS 07

- Mas, como saber o que é patrimônio? 07
- Como inventariar? 08

- Próximos passos: continuando a pesquisa 15
- E a pesquisa continua: a documentação 19
- Organizem, apresentem e divulguem o trabalho! 23

### FICHAS DO INVENTÁRIO 27

- Ficha do Projeto 28
- Ficha do Território 28
- Fichas das Categorias 31
  - Lugares 33
  - Objetos 42
  - Celebrações 50
  - Formas de Expressão 60
  - Saberes 63
- Ficha das Fontes Pesquisadas 77
- Ficha do Relatório de Imagens 77
- Ficha do Roteiro de Entrevista 78

### REFERÊNCIAS 79

### MODELOS DAS FICHAS 82

# **EXEMPLO DE PREENCHIMENTO INVENTÁRIO PARTICIPATIVO**

# GALPÕES MARTINS FERREIRA

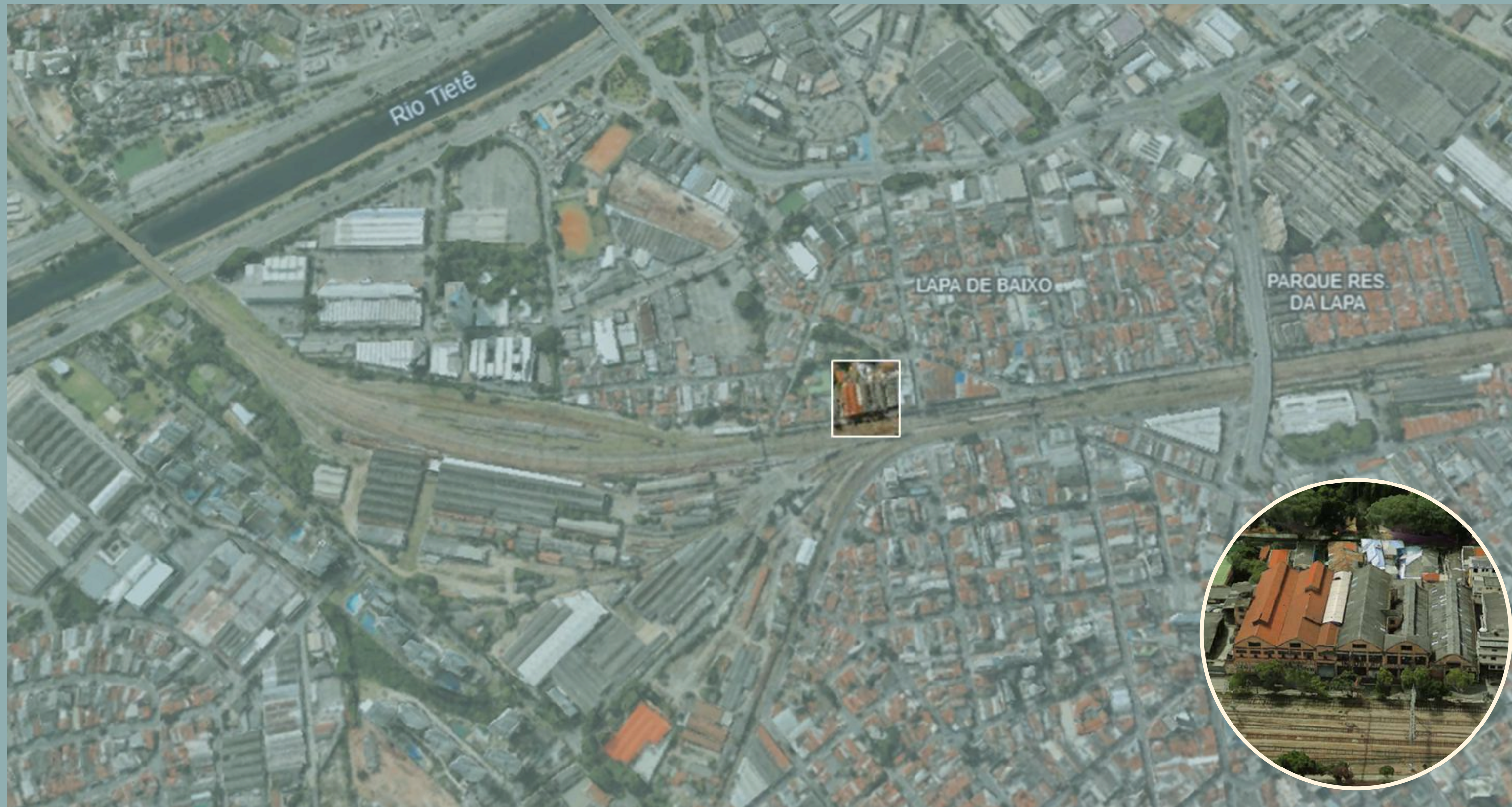


Fachada da fábrica na Rua William Speers . Fonte: São Paulo Antiga



Ana Luiza Oliveira de Campos.

# LOCALIZAÇÃO DA FÁBRICA NO BAIRRO DA LAPA





## FICHA INVENTÁRIO

1 - Tipo do bem

MATERIAL

IMATERIAL

2 - Qual o objeto?

Antiga Metalúrgica Martins Ferreira, complexo de 5 galpões industriais, localizada à Rua William Speers nº 1180 ao nº 1222 (Setor 099, Quadra 028, Lotes 0082 a 0084)- Lapa de Baixo, Bairro da Lapa, São Paulo - SP

### 3 - Qual a ligação que esse objeto tem com a sociedade?

No início do século 20 São Paulo passou por intensas mudanças, ocasionadas pela economia cafeeira. Dentre elas a que mais interferiu na malha viária da cidade foi a chegada da linha férrea, inicialmente apenas para escoamento de produtos para o porto de Santos esse caminhos promoveram a industrialização da cidade com a construção de diversas fábricas ao longo dos trilhos.

Nesse contexto ocorreu, simultaneamente, a chegada de diversos imigrantes sendo que nesse período 49% da população da cidade era de origem italiana. Assim, nasceu em 1925 a Indústria Metalúrgica Martins Ferreira que atuou diretamente na região, onde construiu uma pequena vila operária e movimentou a economia local.

Sendo essa conexão com seus funcionários, as ações estabelecidas e seu impacto na região, tanto no âmbito construtivo como no urbano e socioeconômico, a ligação social que a faz ser interesse de tombamento.

#### 4 - Tipo do bem

TOMBAMENTO

REGISTRO

#### 5 - Qual a proposta de ações de salvaguarda?

Desenvolvimento de um projeto de conservação e restauro, tendo em vista o precário estado de conservação da edificação, junto com a implantação de um equipamento de uso público que atraia a comunidade para o bem.

Dentre os equipamentos possíveis, levando em consideração as dimensões do complexo de aproximadamente 25mx65m, podem ser implantados: Centro Cultural, Centro educacional e SESC, em um segundo passo ao analisar a região e observando a ausência de equipamentos públicos na região a implantação de um Centro de Saúde com UBS, AMA e Consultórios especializados juntos a uma grande área de lazer, despertariam na construção o uso e por consequência a o sentimento de pertencimento que se torna zelo, amor e afeição.

## 6 - Objetivo da salvaguarda/tombamento?

Para que haja a ação voluntária de preservar deve-se criar com a sociedade um sentimento de pertencimento, só zelamos pelo que sentimos algo. Assim, quando desenvolvemos uma ligação da sociedade com o local o sentimento de cuidado é despertado e dessa forma a salvaguarda acontece de forma orgânica e esse é o objetivo.

## 7 - Elaboração preliminar de intervenção, estudos e/ou identificação de danos e ameaças

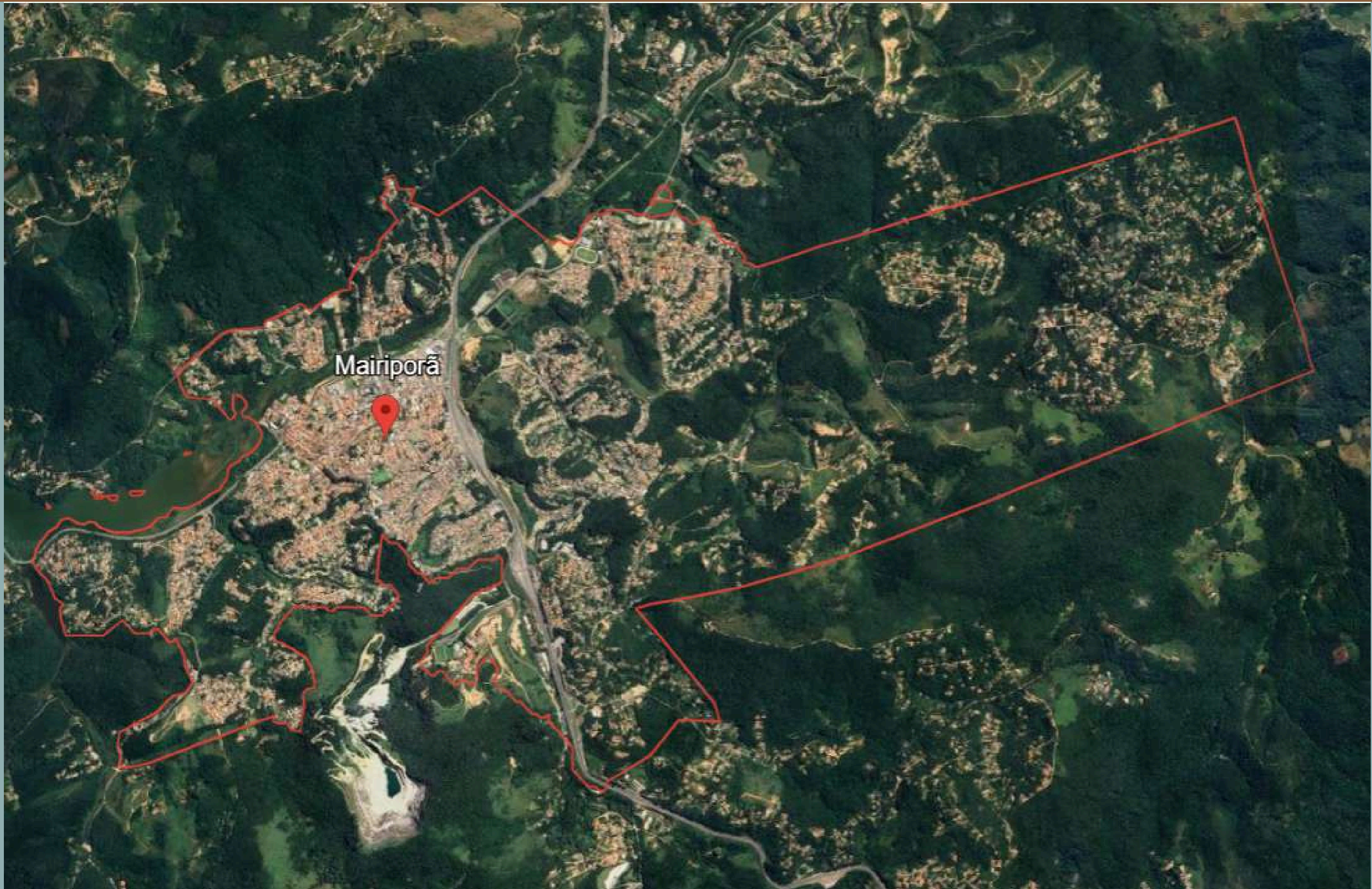
Para assegurar a integridade e permanência deve-se fazer um levantamento fotográfico, métrico e de danos, para que se identifique as necessidades da edificação.

Após, realizar as ações pertinentes e devidas a conservação e restauro, que são provenientes do levantamento, integrado a essas ações realizar o desenvolvimento do projeto e programa de necessidades, a partir do equipamento escolhido.

Assim, implementar, com estruturas leves e removíveis, o programa desenvolvido.

# PENSANDO UMA CARTOGRAFIA AFETIVA







# REALIZAÇÃO

Estúdio Sarasá

São Paulo . SP . Brasil

(11) 2946-1297 [contato@estudiosarasa.com.br](mailto:contato@estudiosarasa.com.br)

